

Resíduos Marinhos

Antes de você começar

Detritos marinhos ou lixo marinho, são resíduos criados pelo homem que foram deliberadamente ou acidentalmente lançados em um lago, mar, oceano ou via navegável. O lixo marinho é qualquer coisa que não pertença ao oceano, que pode variar de navios abandonados a pequenas fibras plásticas de roupas. Detritos oceânicos flutuantes tendem a se acumular no centro dos giros (um grande sistema de correntes oceânicas circulantes) e nas costas. Atualmente, os resíduos também estão sendo deliberadamente despejados nos oceanos e esse descarte deliberado de resíduos no mar é chamado de despejo oceânico.

Os plásticos são uma das principais fontes de poluição marinha global. Uma vez que as partículas de plástico atingem o ambiente marinho, o vento e as correntes oceânicas globais podem espalhá-las pelo mundo. Como resultado, os plásticos estão dispersos por todos os oceanos e podem ser encontrados em locais remotos, como o Ártico, o sul e os oceanos profundos. A poluição plástica dos oceanos é uma questão alarmante devido à sua persistência, complexidade, crescimento constante e os impactos generalizados que tem em todos os aspectos dos ecossistemas. O problema requer soluções holísticas de remediação ambiental em escala global.

A poluição plástica dos oceanos tem recebido maior atenção nos últimos anos. Inclusive nas recentes políticas e programas das Organizações das Nações Unidas.

Fontes de plástico marinho

De acordo com a estimativa atualmente disponível, 80% da poluição marinha por plásticos se origina de fontes terrestres, com o restante proveniente de fontes oceânicas.

Fontes Terrestres	Fontes Oceânicas
<ol style="list-style-type: none">1.Descarte ilegal e gestão inadequada de lixo2.Atividade industrial3.Águas residuais insuficientemente filtradas4.Lixo costeiro5.Descarga de águas pluviais6.Transbordamento de esgoto combinado7.Desastres naturais	<ol style="list-style-type: none">1.Pesca2.Transporte3.Plataformas de petróleo e gás; explorações submarinas

Fonte: (https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/grantham-institute/publications/briefing-papers/The-ocean-plastic-pollution-challenge-Grantham-BP-19_web.pdf)

Microplásticos

Detritos marinhos plásticos com menos de 5 mm são classificados como microplásticos. Os microplásticos vêm de uma variedade de fontes, inclusive de detritos plásticos maiores que se degradam em pedaços cada vez menores.

Além disso, as microesferas, um tipo de microplástico, são pedaços muito pequenos de plástico de polietileno fabricado que são adicionados como esfoliantes a produtos de saúde e beleza, como alguns produtos de limpeza e cremes dentais. Essas minúsculas partículas passam facilmente pelos sistemas de filtragem de água e acabam no oceano e nos lagos, representando uma ameaça potencial à vida aquática.

Microesferas não são um problema recente. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, as microesferas plásticas apareceram pela primeira vez em produtos de cuidados pessoais há cerca de cinquenta anos, com os plásticos substituindo cada vez mais os ingredientes naturais. Ainda em 2012, essa questão ainda era relativamente desconhecida, com uma abundância de produtos contendo microesferas plásticas disponíveis no mercado e falta de conscientização por parte dos consumidores.

Muitos países começaram a abordar este problema.

Em 28 de dezembro de 2015, o presidente Obama assinou o Microbead-Free Waters Act de 2015, proibindo microesferas de plástico em cosméticos e produtos de cuidados pessoais.

Fonte: <https://oceanservice.noaa.gov/facts/microplastics.html>